



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 1º / 10 / 01	
D.O.U. 3 / 10 / 01	Seção 1E P.131
ATO: PM. 2153	1º/10/01
D.O.U. 3 / 10 / 01	Seção 1E P.130

1204/01

INTERESSADO: Associação Educacional Veiga de Almeida		UF:RJ
ASSUNTO: Autorização para criação de <i>campus</i> fora de sede, no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, integração à Universidade Veiga de Almeida, com sede na cidade do Rio do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, com a autorização para o funcionamento dos cursos de Turismo, bacharelado, de Direito, bacharelado e de Pedagogia, licenciatura plena, com as habilitações em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e em Administração Escolar, para ser ministrado fora de sede.		
RELATOR(A): Lauro Ribas Zimmer		
PROCESSOS Nº(S): 23.000.003439/2000-06 e 23000.005499/2000-55		
PARECER Nº: CNE/CES 1.204/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 12/09/2001

I - RELATÓRIO

A Associação Educacional Veiga de Almeida solicitou a este Ministério, em 18 de abril de 2000, nos termos da Portaria MEC 752/97, a autorização para a criação de *campus* fora de sede, na cidade de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com a autorização para o funcionamento dos cursos dos cursos de Tecnologia em Informática, de Ciência da Computação, de Arquitetura e Urbanismo e do Curso Normal Superior, com as habilitações Educação Infantil, Magistério do Ensino fundamental de 1ª a 4ª série e Informática.

Posteriormente, a Instituição solicitou a autorização para o funcionamento dos cursos de Turismo, bacharelado, e de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar.

A Comissão de Avaliação, designada pelas Portarias SESu/MEC 1.783/2000 e 2.113/2000 para avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentou relatório contrário ao pleito, tendo atribuído o conceito global "CI" às condições de sua oferta, conforme relatório datado de 29 de setembro de 2000.

A Universidade Veiga de Almeida encaminhou a esta Secretaria em 4 de setembro de 2000, projeto reformulado de criação do *campus* Cabo Frio/RJ, acompanhado do Plano de Desenvolvimento Institucional, informando que os cursos pretendidos são Turismo e Pedagogia, em substituição aos cursos anteriormente solicitados.

Para avaliar *in loco* as condições existentes para a oferta dos cursos pleiteados e as potencialidades da Universidade, com vistas à criação do novo *campus*, a SESu designou Comissão Avaliadora, pela Portaria 3.872, de 20 de dezembro de 2000, constituída pelos professores Daltro José Nunes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Márcia Ângela da Silva Aguiar, da

Universidade Federal de Pernambuco, e Carlos Tomelin, da Universidade do Vale do Itajaí. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 5 a 7 de março de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável à autorização para criação de *campus* fora de sede, na cidade de Cabo Frio/RJ, integrado à Universidade Veiga de Almeida, com o funcionamento dos cursos de Turismo e de Pedagogia.

Este relator em companhia do Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira visitou a Instituição no dia 29 de agosto.

- **Mérito**

A Universidade Veiga de Almeida tem como entidade mantenedora a Associação Educacional Veiga de Almeida, sociedade civil, filantrópica, como sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1970. Os Estatutos Sociais acham-se registrados sob o nº 94.676, no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Livro "A", fls. 30, da Comarca da Capital/RJ.

A Universidade Veiga de Almeida foi reconhecida pela Portaria MEC 1.725, de 20 de novembro de 1992, a partir das Faculdades Integradas Veiga de Almeida, com base no Parecer CFE 523/92.

De acordo com o processo, a Instituição, sediada na cidade do Rio de Janeiro, funciona em dois endereços, os bairros da Tijuca e da Barra da Tijuca.

Os cursos ministrados pela Universidade obtiveram, no Exame Nacional de Cursos, período 1996/2000, os conceitos a seguir:

CURSOS	CONCEITO ENC				
	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	SC	C	C	C	C
Ciências Econômicas	-	-	-	B	SC
Biologia	-	-	-	-	B
Direito	-	D	D	E	E
Engenharia Elétrica	-	-	E	C	C
Jornalismo (Com.Social)	-	-	A	B	D
Letras	-	-	C	B	A
Odontologia	-	-	-	-	E

Na Avaliação as Condições Ofertas, foram atribuídos os seguintes conceitos:

Ano	Cursos	Dimensões avaliadas		
		Corpo docente	Org. didático-pedagógica	Instalações
1998	Administração – Habilitação: Comércio Exterior	CB	CMB	CMB
	Direito	CR	CB	CB
	Engenharia Civil	CR	CB	CB
1999	Engenharia Elétrica	CR	CR	CR
	Jornalismo	CR	CI	CR
	Direito	CB	CB	CMB
	Letras	CR	CB	CB

Cursos Reconhecidos em 1999/2001:

CURSO	CONCEITO
Odontologia	A
Fisioterapia	C
Direito	B

A Instituição não oferece cursos de pós-graduação. De acordo com a Comissão de Avaliação, segundo informações obtidas por ocasião da visita, está sendo ultimado projeto de implantação de curso de mestrado na área de Fonoaudiologia. Atualmente, a Instituição ministra 9 cursos de especialização, com 260 alunos matriculados.

A Comissão Avaliadora informou que os programas e as atividades de extensão caracterizam-se pelo oferecimento de cursos em áreas diversas, de diferentes serviços prestados à comunidade, além de vários projetos e programas comunitários. A Universidade participa do Programa Alfabetização Solidária, como parte do projeto Comunidade Solidária, em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O corpo docente da Universidade Veiga de Almeida é constituído por 537 professores, com a titulação a seguir especificada, conforme dados apresentados pela Comissão:

Titulação	Número de Docentes	Percentuais
Doutores	56	10,4
Mestres	227	42,3
Especialistas	163	30,3
Graduados	91	17,0
TOTAL	537	100,0



Assim, 52,7% do corpo docente é constituído por mestres ou doutores. O regime de trabalho do corpo docente está definido como no quadro a seguir:

Regime de Trabalho	Quantidade	Percentuais
Tempo integral	55	10,5
De 20 a 39 horas	44	8,5
De 10 a 19 horas	152	28,0
Inferior a 10 horas	286	53,0
TOTAL	537	100,0

Existe um plano de capacitação docente, vigente no período 1998/2001. Prevê-se que, ao término desse prazo, a Instituição passe a contar com 39,3% doutores e mestres e 57,14 de especialistas, reduzindo-se a 3,57% o número de professores apenas graduados. De acordo com o projeto, há 86 professores apenas graduados realizando cursos de aperfeiçoamento e 5 inscritos em programas de mestrado; 66 especialistas inscritos em programas de mestrado e 19 mestres cursando doutorado.

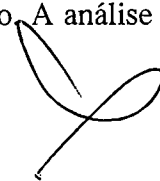
Conforme relatório da Comissão de Avaliação, a biblioteca central conta com um acervo total de cerca de 71.000 títulos/87.000 volumes, abrangendo todas as áreas do conhecimento. A biblioteca da unidade situada no bairro da Tijuca dispõe de área adequada, espaços bem distribuídos, sistema *on line* de consulta, acervo bem organizado e algumas bases de dados para atendimento às diversas áreas de conhecimento dos cursos ministrados pela Instituição. A política de expansão do acervo tem como base a bibliografia dos cursos e as indicações dos professores e coordenadores. De acordo com informações obtidas, o acervo é permanentemente atualizado, sem haver, entretanto, especificações quanto à periodicidade e ao investimento médio. Biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 horas às 24:00 horas, aos sábados, das 8:00 horas às 18:00 horas, e, aos domingos das 8:00 horas às 12:00 horas.

Constam do novo projeto, das páginas 360 a 371, planilhas referentes ao Demonstrativo da Receita e da Despesa Orçamentária (período 1997/1999), Capacidade Patrimonial em 31/12/99, Balanços Patrimoniais (período 1997/1999), investimentos em Bens de Capital (período 1997/1999). De acordo com a Comissão, a análise desses dados permite uma interpretação favorável da situação econômica da Instituição.

O município de Cabo Frio, um dos principais pólos turísticos do País, possui infra-estrutura hoteleira e bons restaurantes. Na década de 80, a descoberta de petróleo na Bacia de Campos deu novo impulso o desenvolvimento regional, retomado em 1999, com o desenvolvimento regional através do Turismo.

Localizado na baixada litorânea do Estado do Rio de Janeiro, o município de Cabo Frio encontra-se próximo às cidades de Casimiro de Abreu, Arraial do Cabo, Araruama, São Pedro da Aldeia e Búzios, com os quais limita. A população, em 1998, era de 115.759 habitantes.

Conforme consta do relatório, os cursos funcionarão em imóvel situado na Estrada Perynas, s/nº, no município de Cabo Frio/RJ, com 11.000 metros quadrados, cedido pela Prefeitura, através de contrato de comodato, por um período inicial de vinte anos, com direito a renovação. A análise



relativa aos documentos do imóvel foi realizada nesta Secretaria e, de acordo com a Informação COSUP/SESu 151/2001, a Instituição inicialmente deixou de apresentar a certidão de matrícula do imóvel, do Cartório de Registro Geral de Imóveis de Cabo Frio/RJ. Posteriormente, a Mantenedora encaminhou a esta Secretaria a referida certidão, Informação COSUP/SESu 315/2001. Conforme o documento, o imóvel pertencia a Fundação Professor Miguel Couto até 1983, quando foi adquirido pela Sociedade Amante da Instrução e, por doação em pagamento, transferido a Companhia Salinas Perynas, em 1989. Por contrato de comodato de 6 de julho de 2000, o terreno foi cedido a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, pelo prazo inicial de 20 anos, “em pagamento ... de quaisquer dívidas municipais, estaduais ou federais”, para ser usado “exclusivamente para fins educacionais, podendo ser instalada no local uma instituição de ensino superior pública ou particular, estando a área demarcada e cercada”. Por contrato de comodato de 19 de julho de 2000, o terreno foi cedido, pela Prefeitura, a Associação Educacional Veiga de Almeida, também por 20 anos, com direito a renovação.

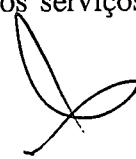
A Informação COSUP/SESu 315/2001 informou que a permissão de uso das instalações destinadas ao *campus*, concedida | Associação Educacional Veiga de Almeida, se fez mediante contrato de comodato firmado com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio/RJ. Entretanto, de acordo com a Lei 8.666/92, alterada pela Lei 8.883/94, há aspectos legais que devem ser atendidos: autorização legislativa, avaliação prévia, comprovação do interesse público, concorrência.

A Comissão de Avaliação visitou as instalações disponíveis para os cursos, tendo constatado a existência de um prédio de dois pavimentos. No primeiro pavimento, encontram-se 4 salas de aula, moduladas, com divisórias acústicas, com capacidade para 60 alunos cada uma, vestiários masculino e feminino, auditório, laboratório de Hotelaria/Alimentos/Bebidas/Governança e Hospedagem, Núcleo de Hospitalidade e Turismo, biblioteca, secretaria, administração, sala de diretor, de coordenação de cursos, recepção, xerox, tesouraria, áreas de serviço e banheiro que atendem às condições necessárias para portadores de necessidades especiais. No segundo pavimento, há 10 salas de aula, núcleo de pesquisas e banheiros. O projeto para implantação do *campus* prevê a ampliação do espaço físico, com a construção de mais 24 salas de aula, sendo 12 em cada pavimento.

A Comissão de Avaliação considerou que a infra-estrutura física é apropriada para a implantação dos dois cursos propostos.

A Instituição dispõe de 30 equipamentos de informática, instalados em sala com capacidade para 60 alunos. O laboratório funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 as 22:00 horas, e, aos sábados, das 8:00 às 18:00 horas. Assim, independentemente da carta horária oficial pré-estabelecida nas diversas disciplinas, o aluno pode desenvolver seus próprios programas e pesquisas, bastando estar cadastrado na rede. O acesso a Internet é realizado via rede discada. Para apoio didático, a Instituição conta com quatro aparelhos de retroprojeção, quatro projetores de slides, dois aparelhos de multimídia, um aparelho de TV de 20 polegadas, um aparelho de vídeo, quatro microcomputadores e duas impressoras. A Comissão considerou que os equipamentos são suficientes, sendo desejável, no entanto, a implantação de uma rede de maior velocidade.

O espaço destinado biblioteca é de 196 metros quadrados, com possibilidade de expansão. É constituída por uma sala de leitura, contendo 5 mesas individuais, com acesso a Internet. A área para acervo é de 72 metros quadrados, com capacidade para 30.000 volumes. Todos os serviços



estão informatizados. Os alunos terão acesso a Internet e a outras bases de dados (*Corda*). A Comissão considerou que a biblioteca atende as necessidades dos cursos.

A Comissão informou que a Instituição pretende oferecer os seguintes cursos:

Cursos	Implantação	Duração	Turno	Nº de vagas anuais
1. Tecnologia em Processamento de Dados	2º sem 2001	03 anos	Diurno/Noturno	120
2. Ciência da Computação		04 anos	Diurno/Noturno	120
3. Superior Normal, habilitações - Educação Infantil - Ensino Fundamental		03 anos	Vespertino	60
4. História, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
5. Letras, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
6. Ciências Biológicas, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
7. Informática, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
8. Arquitetura e Urbanismo	1º sem 2002	04 anos	Diurno/Noturno	120
9. Administração		04 anos	Diurno/Noturno	120
10. Cursos seqüenciais de formação específica		02 anos	Diurno/Noturno	120

Em relação aos cursos seqüenciais, deve a Instituição observar a legislação específica.

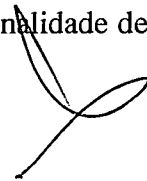
A Comissão de Avaliação considerou que a implantação desses cursos, em um curto espaço de tempo, é, no mínimo, prematura, o que deve levar a Instituição a rever o seu cronograma de implantação.

Os dados financeiros relativos a implantação do *campus* de Cabo Frio localizam-se nas páginas 372 a 381. Além de R\$ 200.000,00, já alocados, deverão ser despendidos, até o final do ano de 2001, mais R\$ 865.649,41 conforme projeto. De acordo com a Comissão, a Instituição dispõe desses recursos e eles serão suficientes para concluir a estrutura do *campus* de Cabo Frio/RJ.

DO CURSO DE PEDAGOGIA, COM AS HABILITAÇÕES MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

A Comissão constatou que o projeto pedagógico é de boa qualidade e que a Instituição está disposta a realizar os ajustes necessários ao desenvolvimento da proposta curricular, no tocante as emendas e a bibliografia.

De acordo com o relatório, existe interesse na formação qualificada do profissional da educação e o incentivo a atualização acadêmica dos professores está evidenciada no Estatuto e no Plano de Capacitação Docente. O nível de formação dos professores que irão atuar no primeiro ano do curso é compatível. O projeto pedagógico original do curso foi modificado, com a finalidade de atender aos padrões de qualidade da área.



O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, referente ao período 2001-2005, destacou que as atividades de pesquisa científica serão facilitadas, em face da possibilidade de realização e trabalhos em parceria com instituições sediadas na região.

O curso de Pedagogia foi avaliado com os seguintes conceitos:

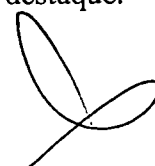
Itens avaliados	Conceito	Pontos	Peso	Soma ponderada
Projeto acadêmico do curso	B	2	7,5	1,5
Administração acadêmica do curso	B	2	1,0	2,0
Corpo docente				
Nível de formação/titulação	A	3	3,0	9,0
Dedicação e regime de trabalho	A	3	1,0	3,0
Pesquisa e produção científica	B	2	0,5	1,0
Experiência de magistério em IES	A	3	0,5	1,5
Plano de qualificação	A	3	1,0	3,0
Plano de carreira e remuneração	B	2	1,0	2,0
Compatibilidade entre formação/disciplina	A	3	0,5	1,5
Biblioteca	B	2	3,5	7,0
Infra-estrutura física e equipamentos	B	2	2,0	4,0
Total		27	21,5	35,5
Conceito global	B			

Comissão de Avaliação manifestou-se favorável a autorização para o funcionamento do curso de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar, com duração de quatro anos, entrada semestral de 60 vagas, no turno vespertino.

Do curso de Turismo

A Comissão de Avaliação considerou que a missão e a finalidade do curso estão coerentes com a proposta pedagógica apresentada, respeitadas as características da cidade de Cabo Frio e entorno.

De acordo com o relatório, apesar da existência de um número significativo em bacharéis de Turismo, há necessidade de investimento, por parte da Instituição, para a melhoria da qualificação do corpo docente e do regime de trabalho. A Instituição deve, também, incentivar a participação dos professores em eventos externos, com previsão financeira para esse fim. Ressaltou que as disciplinas *Estudos Turísticos e Projetos Turísticos e Hoteleiros* são ministradas por profissionais de larga experiência, que, entretanto, não contam com a graduação em Turismo. A Comissão destacou que a experiência profissional e acadêmica do coordenador do curso merece destaque.



Conforme relatório, apesar da boa infra-estrutura apresentada, a Universidade deverá rever os espaços físicos de uso comum, tendo em vista a previsão de implantação de novos cursos.

Os laboratórios destinados ao curso são satisfatórios, havendo necessidade de dotar o laboratório de A&B e Governança de um almoxarifado e saída de emergência, além de instalação de uma câmara fria junto à cozinha pedagógica, a ser providenciada a partir do segundo ano do curso.

O acervo da biblioteca é adequado para o primeiro ano do curso. A Comissão indicou a necessidade de aquisição de novos títulos existentes no mercado, principalmente literaturas em língua espanhola e inglesa, específicas da área.

O curso de Turismo foi avaliado com os seguintes conceitos:

Itens avaliados	Conceitos
Projeto pedagógico	B
Corpo docente	B
Qualificação do coordenador do curso	
Infra-estrutura física e recursos materiais	A
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Conceito final	B

A Comissão de Avaliação apresentou parecer favorável / autorização para o funcionamento do curso de Turismo, com 200 vagas totais anuais, em regime semestral, com 55 vagas para o turno diurno e 55 para o turno noturno, por semestre, totalizando 110 vagas por semestre letivo.

No parecer final, a Comissão de Avaliação manifestou-se favorável a criação do *campus* de Cabo Frio, com a autorização para o funcionamento dos cursos de Pedagogia e Turismo.

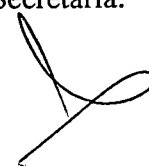
Posteriormente, através do Relatório SESu/COSUP 978/2001, de 6 do corrente, este Relator recebeu o Processo 23000.005499/2000-55, pelo qual a Associação Educacional Veiga de Almeida solicitou nos termos da Portaria MEC 640/97, a autorização para o funcionamento do curso de Direito, bacharelado, na cidade de Cabo Frio.

O processo foi analisado pela Comissão de Avaliação, composta por docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Estadual de Londrina que manifestou-se pela aprovação do curso, com conceito global "B".

Com a tramitação favorável do processo referente a aprovação do *campus* de Cabo Frio, a Instituição desistiu do credenciamento da Faculdade de Ciências Jurídicas Veiga de Almeida, naquela cidade, e a junção do processo referente ao curso de Direito, ao que origina o novo *campus*.

• Considerações Finais

Ao concluir o Relatório SESu/COSUP 962/2001, assim se manifesta aquela Secretaria:



“Esta Secretaria recomenda, também, que o Conselho Nacional de Educação determine à Universidade a estrita observância dos termos do Decreto 3.860/2001, de 9 de julho de 2001, bem como da Portaria Ministerial 1.466, de 12 de julho de 2001, referente a autorização de cursos fora de sede”.

Entendo o Relator que esta Câmara e o próprio MEC não podem ignorar os seguintes fatos:

- a) Ao relatar os Processos 23000.001\129/2000-49, 23000.001\125/2000-61 e 23000.001\127/2000-50, emitindo os Pareceres 144/2001, 145/2001, 31/2001 respectivamente, aprovados por unanimidade nesta Câmara e homologados pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação assim se expressou o relator:

“Por último, ressalta-se que a discussão em torno da autorização de cursos fora de sede já foram objeto de inúmeros debates no âmbito deste colegiado.

Assim sendo, é necessário que seja revista a legislação educacional regulamentar, para o fim de estabelecer normas que garantam o exercício responsável da autonomia das instituições e que, ao mesmo tempo, estimulem a expansão do ensino superior para o interior dos Estados-membros da Federação, assegurada a implementação dos mecanismos de avaliação vigentes nos cursos oferecidos em unidades descentralizadas.

Portanto, sugiro ao Sr. Ministro da Educação gestão junto ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República para revogar o § 1º do Art. 11 do Decreto 2.306, de 19 de agosto de 1997, bem como a revogação da Portaria MEC 752, de 2 de julho de 1997, garantindo aos processos em curso o seu direito de protocolo, sem prejuízo de avaliação e votação, na forma da legislação vigente”

- b) Na última reunião desta Câmara, a Senhora Secretaria da Educação Superior do MEC, através do OF. 9.709/2001, referente a “Consulta sobre os procedimentos a serem adotados na transmissão de processos, assim se dirigiu a CES/CNE:

“Senhor Presidente,

Considerando o que dispõe o Decreto 3.860/2001, especialmente o artigo 34, incisos, I, II e III, esta Secretaria consulta esse Egrégio Conselho a cerca da possibilidade de adotar, temporariamente, os procedimentos estabelecidos nas Portarias Ministeriais 640/97, 641/97 e 877/97, para orientar o trâmite dos processos já protocolizados, referentes às solicitações de autorização, de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições de ensino superior.

Tal consulta se justifica pelo número de processos protocolizados, muitos deles em fase final de tramitação, considerando que a proposta de critérios e procedimentos a serem aprovados pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação estão em fase de elaboração nesta Secretaria”.

Expressando o pensamento do colegiado, o Senhor Presidente da Câmara assim respondeu a consulta formulada:

“Em atenção ao seu Ofício MEC/SESu 9.709/2001, de 3 do corrente, cumpre-nos informar a V.S^a. que esta Câmara concorda que sejam aplicadas as Portarias Ministeriais 640/97, 641/97 e 877/97, para orientar os processos já protocolizados, referentes às solicitações de autorização de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições de ensino superior.

Ressaltamos que a Câmara julgou esta medida extremamente importante, por aplicar aos processos em tramitação as regras sobre as quais as Instituições se basearam ao protocolizar os pleitos.

Finalmente, entende a Câmara ser de fundamental importância que as Comissões de Verificações e as de Especialistas atentem para o preceituado no Parecer CNE/CES 1.070, de 23/11/99, homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 26/01/2000”.

Nada mais correto do que o desejo da SESu e a concordância da Câmara.

Agora, pretende-se solução diferente. Diz o Relatório SESu/COSUP 926/2001, que em sua conclusão: *“Esta Secretaria recomenda, também, que o Conselho Nacional de Educação determine à Universidade a estrita observância dos termos do Decreto 3.860/2001, de 9 de julho de 2001, bem como da Portaria Ministerial 1.466, de 12 de julho de 2001, referente a autorização de cursos fora de sede”.*

Entende este Relator que não podemos utilizar procedimentos diferentes em se tratando de direitos iguais.

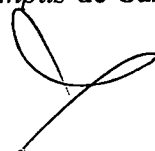
Em ambas as situações o que se pretende é que as Instituições sejam julgadas pelas mesmas normas e mesmos critérios em que ingressaram com o processo, no caso o Decreto 2.306/97 e Portaria 752/97.

Pretende-se igualmente, como é justo, que usufruam dos mesmos direitos de autonomia que contemplava as autorizadas pela legislação supra citada, com o direito de implantar o seu PDI, na forma constante do Relatório SESu/COSUP 926/2001.

Deve ser lembrado que a Instituição protocolou o seu pedido em 18 de abril de 2000, sendo o processo somente agora concluído.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

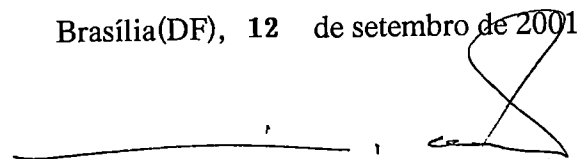
Diante do exposto, sou de parecer favorável ao funcionamento do *campus* da Universidade Veiga de Almeida, na cidade de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, ficando autorizados os cursos de Turismo, bacharelado, de Direito, bacharelado e de Pedagogia, licenciatura plena, com as habilitações em Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio e em Administração Escolar, aprovando, também, o Plano de Desenvolvimento Institucional relativo ao *campus* de Cabo



Frio, para os próximos 5 (cinco) anos. Ao final deste prazo deverá o *campus* sofrer avaliação externa.

Fica neste ato aprovado o Estatuto da Universidade Veiga de Almeida, incorporando as modificações indispensáveis.

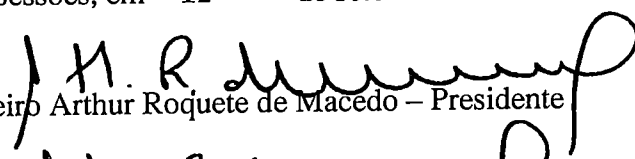
Brasília(DF), 12 de setembro de 2001.

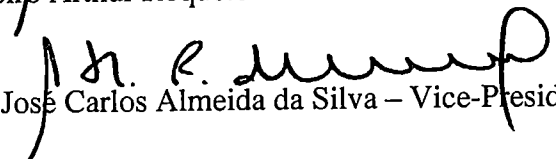

Conselheiro(a) Lauro Ribas Zimmer – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 12 de setembro de 2001.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


M Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

Flauro Zimmer

1204/01

31

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP N° 926/2001

Processo n° : 23000.003439/2000-06
Interessado : ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA
CNPJ : 34.185.306/0001-81
Assunto : Criação de *campus* fora de sede, no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, da Universidade Veiga de Almeida, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, com a autorização para o funcionamento dos cursos de Turismo, bacharelado, e de Pedagogia, licenciatura, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar.

I - HISTÓRICO

A Associação Educacional Veiga de Almeida solicitou a este Ministério, em 18 de abril de 2000, nos termos da Portaria MEC n° 752/97, a autorização para a criação de *campus* fora de sede, na cidade de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, integrado à Universidade Veiga de Almeida, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, com a autorização para o funcionamento dos cursos dos cursos de Tecnologia em Informática, de Ciência da Computação, de Arquitetura e Urbanismo e do Curso Normal Superior, com as habilitações Educação Infantil, Magistério do Ensino Fundamental de 1ª à 4ª Série e Informática.

Posteriormente, a Instituição solicitou a autorização para o funcionamento dos cursos de Turismo, bacharelado, e de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar.

A Comissão de Avaliação, designada pelas Portarias SESu/MEC n°s 1.783/2000 e 2.113/2000 para avaliar as condições iniciais existentes para a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentou relatório contrário ao pleito, tendo atribuído o conceito global "CI" às condições de sua oferta, conforme relatório datado de 29 de setembro de 2000.

sf

A Universidade Veiga de Almeida encaminhou a esta Secretaria, em 4 de dezembro de 2000, projeto reformulado de criação do *campus* de Cabo Frio/RJ, acompanhado do Plano de Desenvolvimento Institucional, informando que os cursos pretendidos são Turismo e Pedagogia, em substituição aos cursos anteriormente solicitados.

Para avaliar *in loco* as condições existentes para a oferta dos cursos pleiteados e as potencialidades da Universidade, com vistas à criação do novo *campus*, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 3.872, de 20 de dezembro de 2000, constituída pelos professores Daltro José Nunes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Márcia Ângela da Silva Aguiar, da Universidade Federal de Pernambuco, e Carlos Alberto Tomelin, da Universidade do Vale do Itajaí. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 5 a 7 de março de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável à autorização para criação de *campus* fora de sede, na cidade de Cabo Frio/RJ, integrado à Universidade Veiga de Almeida, com o funcionamento dos cursos de Turismo e de Pedagogia.

II – MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, esta Secretaria, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Da Universidade proponente

A Universidade Veiga de Almeida tem como entidade mantenedora a Associação Educacional Veiga de Almeida, sociedade civil, filantrópica, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1970. Os Estatutos Sociais acham-se registrados sob o nº 94.676, no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Livro “A”, fls. 30, da Comarca da Capital/RJ.

A Universidade Veiga de Almeida foi reconhecida pela Portaria MEC nº 1.725, de 20 de novembro de 1992, a partir das Faculdades Integradas Veiga de Almeida, com base no Parecer CFE nº 523/92.

De acordo com o processo, a Instituição, sediada na cidade do Rio de Janeiro, funciona em dois endereços, nos bairros da Tijuca e da Barra da Tijuca.

Atualmente, a Universidade oferece os cursos a seguir:



Cursos ministrados	Ato de reconhecimento
1. Ciência da Computação	Port. MEC nº 1.046/99
2. Engenharia, habilitações: Engenharia Civil Engenharia de Produção Engenharia Elétrica Engenharia Eletrônica	Dec. nº 76.845/75 Dec. nº 76.845/75 Dec. nº 76.845/75
3. Curso Superior de Tecnologia em Informática	Port. MEC nº 1.936/91
4. Comunicação Social, habilitações Jornalismo Publicidade e Propaganda	Port. MEC nº 1.208/99
5. Curso Superior de Marketing	-
6. Curso Superior de Moda	Port. MEC nº 381/2000
7. Fisioterapia	Tramita no CNE
8. Fonoaudiologia	Port. MEC nº 856/86
9. Odontologia	Portaria MEC nº 1132/2001
10. Psicologia	-
11. Administração, habilitações Comércio Exterior Administração Geral	Port. MEC nº 1.452/92 Port. MEC nº 906/99
12. Ciências Econômicas	Port. MEC nº 992/2000
13. Ciências Contábeis	Port. MEC nº 952/2000
14. Direito	Port. MEC nº 1.685/99
15. Serviço Social	Dec. nº 38.305/55
16. Turismo	Port. MEC nº 382/83
17. Ciências Biológicas	Port. MEC 1.279/92
18. História	Port. MEC nº 1.225/92
19. Informática	-
20. Letras, habilitações Português/Inglês Português/Literaturas Português/Espanhol	Dec. nº 81.263/78 Dec. nº 81.263/78 -
21. Pedagogia, habilitações Administração Escolar/Magistério Gestão Escolar Supervisão Educacional Empresarial	Dec. nº 81.263/78 - - -
22. Curso Superior Normal; habilitações Educação Infantil Ensino Fundamental	- -

Cumprir informar que a Comissão de Avaliação apresentou relatório desfavorável ao reconhecimento do curso de Fisioterapia, atribuindo o conceito global "CR" às condições de sua oferta. Determinou diligência para o atendimento às recomendações estabelecidas. A Mantenedora encaminhou a esse Ministério solicitação de reconhecimento do curso para efeito de registro de diploma dos alunos concluintes

SL

até o primeiro semestre de 2001. O pleito da Instituição foi encaminhado à deliberação do Conselho Nacional de Educação.

Os cursos ministrados pela Universidade obtiveram, no Exame Nacional de Cursos, período 1996/2000, os conceitos a seguir:

Cursos	Conceito ENC				
	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	SC	C	C	C	C
Ciências Econômicas	-	-	-	B	SC
Biologia	-	-	-	-	B
Direito	-	D	D	E	E
Engenharia Elétrica	-	-	E	C	C
Jornalismo (Com. Social)	-	-	A	B	D
Letras	-	-	C	B	A
Odontologia	-	-	-	-	E

Na Avaliação das Condições Ofertas, foram atribuídos os seguintes conceitos:

Ano	Cursos	Dimensões avaliadas		
		Corpo docente	Org. didático-pedagógica	Instalações
1998	Administração	CB	CMB	CMB
	Direito	CR	CB	CB
	Engenharia Civil	CR	CB	CB
1999	Engenharia Elétrica	CR	CR	CR
	Jornalismo	CR	CI	CR

Cumprе destacar que o curso de Direito, ministrado pela Universidade Veiga de Almeida integrava o anexo da Portaria MEC nº 1741, de 9 de dezembro de 1999. Tendo em vista que o referido curso de Direito foi reconhecido pelo prazo de três anos pela Portaria MEC nº 1685/99, de 3 de dezembro de 1999, não foi submetido à renovação de seu reconhecimento, com base no estabelecido no artigo 9º da Portaria MEC nº 755/99, de 11 de maio de 1999.

A Instituição não oferece cursos de pós-graduação. De acordo com a Comissão de Avaliação, segundo informações obtidas por ocasião da visita, está sendo ultimado projeto de implantação de curso de mestrado na área de Fonoaudiologia. Atualmente, a Instituição ministra 9 cursos de especialização, com 260 alunos matriculados, conforme quadro a seguir:

sf

Cursos de Especialização	Nº de alunos
Planejamento em Gestão Ambiental	30
Fonoaudiologia Hospitalar	56
Engenharia Econômica	21
Direito Civil e Processual Civil	11
Docência do Ensino Superior	25
Farmácia Clínica Hospitalar	45
Medicina Veterinária Esportiva para Eqüinos	17
Radiologia Veterinária	13
Geriatrics e Gerontologia	46

De acordo com o relatório da Comissão Avaliadora das condições iniciais existentes para a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, que realizou visita em data anterior, não há descrição das atividades de pesquisa, constando do projeto, apenas, uma relação composta de mais de 250 itens, referentes a trabalhos de conclusão de curso. A Universidade publica a revista *Aquila*, periódico semestral destinado a veicular a produção de conhecimento e reflexões técnico-científicas da comunidade acadêmica da Universidade Veiga de Almeida. O relatório da Comissão de Avaliação das condições para implantação do *campus* informou que estão sendo realizadas pesquisas na área de Odontologia e de Ciência da Computação, publicadas em revistas importantes. A Comissão destacou que a situação da Universidade, quanto a esse aspecto, não apresentou modificações no período decorrido entre as duas visitas.

A Comissão Avaliadora informou que os programas e as atividades de extensão caracterizam-se pelo oferecimento de cursos em áreas diversas, de diferentes serviços prestados à comunidade, além de vários projetos e programas comunitários. A Universidade participa do Programa Alfabetização Solidária, como parte do Projeto Comunidade Solidária, em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

O corpo docente da Universidade Veiga de Almeida é constituído por 537 professores, com a titulação a seguir especificada, conforme dados apresentados pela Comissão:

Titulação	Número de docentes	Percentuais
Doutores	56	10,4
Mestres	227	42,3
Especialistas	163	30,3
Graduados	91	17,0
TOTAL	537	100,0

Assim, 52,7% do corpo docente é constituído por mestres ou doutores.

O regime de trabalho do corpo docente está definido como no quadro a seguir:

Sl

Regime de trabalho	Quantidade	Percentuais
Tempo integral	55	10,5
De 20 a 39 horas	44	8,5
De 10 a 19 horas	152	28,0
Inferior a 10 horas	286	53,0
Total	537	100,0

Existe um plano de capacitação docente, vigente no período 1998/2001. Prevê-se que, ao término desse prazo, a Instituição passe a contar com 39,3% de doutores e mestres e 57,14 de especialistas, reduzindo-se a 3,57% o número de professores apenas graduados. De acordo com o projeto, há 86 professores apenas graduados realizando cursos de aperfeiçoamento e 5 inscritos em programas de mestrado; 66 especialistas inscritos em programas de mestrado e 19 mestres cursando doutorado.

Conforme relatório da Comissão de Avaliação, a biblioteca central conta com um acervo total de cerca de 71.000 títulos/ 87.000 volumes, abrangendo todas as áreas do conhecimento. A biblioteca da unidade situada no bairro da Tijuca dispõe de área adequada, espaços bem distribuídos, sistema *on-line* de consulta, acervo bem organizado e algumas bases de dados para atendimento às diversas áreas de conhecimento dos cursos ministrados pela Instituição. A política de expansão do acervo tem como base a bibliografia dos cursos e as indicações dos professores e coordenadores. De acordo com informações obtidas, o acervo é permanentemente atualizado, sem haver, entretanto, especificações quanto à periodicidade e ao investimento médio. A biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 horas às 24:00 horas, aos sábados, das 8:00 horas às 18:00 horas, e, aos domingos das 8:00 horas às 12:00 horas.

Constam do novo projeto, das páginas 360 a 371, planilhas referentes ao Demonstrativo da Receita e da Despesa Orçamentária (período 1997/1999), Capacidade Patrimonial em 31/12/99, Balanços Patrimoniais (período 1997/1999), Investimentos em Bens de Capital (período 1997/1999). De acordo com a Comissão, a análise desses dados permite uma interpretação favorável da situação econômica da Instituição.

Para justificar a necessidade de expansão, a Universidade informou que a situação demográfica, econômica, social e cultural do Rio de Janeiro criou condições favoráveis para a expansão do ensino superior. Por outro lado, essas mesmas condições geram problemas próprios dos aglomerados metropolitanos, nas áreas de saneamento básico, habitação, movimentos sociais, etc. Nesse contexto de tensões, fluxos e refluxos sociais e econômicos, políticos e culturais, a Universidade se faz presente como núcleo sintetizador e termômetro da ciência, da cultura, da técnica e do humanismo.

A Instituição informou também que, para o planejamento, a execução e o controle do ensino, conta com uma cadeia harmônica de órgãos encarregados do.

SR 6

planejamento, da supervisão, da análise, da avaliação e do apoio, destacando-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Departamental e os Departamentos. Esses últimos são responsáveis pela definição do perfil profissional, pelo conteúdo programático, pela supervisão didática e pela análise dos currículos.

Conforme consta do relatório da Comissão, com base em informações prestadas pelos dirigentes da Universidade, a implantação do *campus* de Cabo Frio faz parte de um projeto articulado com o atual poder municipal, que manifestou interesse pela implantação dos cursos de Pedagogia e de Turismo. O curso de Pedagogia é importante para atender às necessidades regionais na área de formação de professores e o curso de Turismo promoverá a formação segura de profissionais ligados ao Turismo, área essencial para a cidade de Cabo Frio.

A Universidade apresentou proposta de alteração no seu Estatuto, que se refere ao *campus* fora de sede de Cabo Frio/RJ. A Comissão de Avaliação esclareceu que os diretores de *campi* são membros natos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino e Pesquisa. Entretanto, não foram encontradas no Estatuto as normas que regem os *campi*, nem a competência para escolher/nomear os diretores.

A Instituição apresentou os comprovantes de sua regularidade fiscal e parafiscal e o Plano de Desenvolvimento Institucional relativo à implantação do *campus* de Cabo Frio/RJ.

Do projeto do *campus* de Cabo Frio/RJ

O município de Cabo Frio, um dos principais pólos turísticos do País, possui infra-estrutura hoteleira e bons restaurantes. Na década de 80, a descoberta de petróleo na Bacia de Campos deu novo impulso ao desenvolvimento regional, retomado em 1999, com o desenvolvimento regional através do Turismo.

Localizado na baixada litorânea do Estado do Rio de Janeiro, o município de Cabo Frio encontra-se próximo às cidades de Casimiro de Abreu, Arraial do Cabo, Araruama, São Pedro da Aldeia e Búzios, com os quais limita. A população, em 1998, era de 115.759 habitantes.

Conforme consta do relatório, os cursos funcionarão em imóvel situado na Estrada Perynas, s/nº, no município de Cabo Frio/RJ, com 11.000 metros quadrados, cedido pela Prefeitura, através de contrato de comodato, por um período inicial de vinte anos, com direito à renovação. A análise relativa aos documentos do imóvel foi realizada nesta Secretaria e, de acordo com a Informação COSUP/SESu nº 151/2001, a Instituição inicialmente deixou de apresentar a certidão de matrícula do imóvel, do Cartório de Registro Geral de Imóveis de Cabo Frio/RJ. Posteriormente, a Mantenedora encaminhou a esta Secretaria a referida certidão, Informação COSU/SESu nº 315/2001. Conforme o documento, o imóvel pertencia à Fundação Professor Miguel Couto até

SK

1983, quando foi adquirido pela Sociedade Amante da Instrução e, por dação em pagamento, transferido à Companhia Salinas Perynas, em 1989. Por contrato de comodato de 6 de julho de 2000, o terreno foi cedido à Prefeitura Municipal de Cabo Frio, pelo prazo inicial de 20 anos, “em pagamento „, de quaisquer dívidas municipais, estaduais ou federais”, para ser usado “exclusivamente para fins educacionais, podendo ser instalada no local uma instituição de ensino superior pública ou particular, estando a área demarcada e cercada”. Por contrato de comodato de 19 de julho de 2000, o terreno foi cedido, pela Prefeitura, à Associação Educacional Veiga de Almeida, também por 20 anos, com direito à renovação.

A Informação COSUP/SESu nº 315/2001 informou que a permissão de uso das instalações destinadas ao *campus*, concedida à Associação Educacional Veiga de Almeida, se fez mediante contrato de comodato firmado com a Prefeitura Municipal de Cabo Frio/RJ. Entretanto, de acordo com a Lei nº 8.666/93, alterada pela Lei nº 8.883/94, há aspectos legais que devem ser atendidos: autorização legislativa, avaliação prévia, comprovação do interesse público, concorrência.

A Comissão de Avaliação visitou as instalações disponíveis para os cursos, tendo constatado a existência de um prédio de dois pavimentos. No primeiro pavimento, encontram-se 4 salas de aula, moduladas com divisórias acústicas, com capacidade para 60 alunos cada uma, vestiários masculino e feminino, auditório, Laboratório de Hotelaria/Alimentos/Bebidas/Governança e Hospedagem, Núcleo de Hospitalidade e Turismo, biblioteca, secretaria, administração, sala de diretor, de coordenação de cursos, recepção, xerox, tesouraria, áreas de serviço e banheiros que atendem às condições necessárias para portadores de necessidades especiais. No segundo pavimento, há 10 salas de aula, núcleo de pesquisas e banheiros. O projeto para implantação do *campus* prevê a ampliação do espaço físico, com a construção de mais 24 salas de aula, sendo 12 em cada pavimento.

A Comissão de Avaliação considerou que a infra-estrutura física é apropriada para a implantação dos dois cursos propostos.

A Instituição dispõe de 30 equipamentos de informática, instalados em sala com capacidade para 60 alunos. O laboratório funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas, e, aos sábados, das 8:00 às 18:00 horas. Assim, independentemente da carga horária oficial pré-estabelecida nas diversas disciplinas, o aluno pode desenvolver seus próprios programas e pesquisas, bastando estar cadastrado na rede. O acesso à Internet é realizado via rede discada. Para apoio didático, a Instituição conta com quatro aparelhos de retroprojeção, quatro projetores de slides, dois aparelhos de multimídia, um aparelho de TV de 20 polegadas, um aparelho de vídeo, quatro microcomputadores e duas impressoras. A Comissão considerou que os equipamentos são suficientes, sendo desejável, no entanto, a implantação de uma rede de maior velocidade.



O espaço destinado à biblioteca é de 196 metros quadrados, com possibilidade de expansão. É constituída por uma sala de leitura, contendo 5 mesas individuais, com acesso à Internet. A área para acervo é de 72 metros quadrados, com capacidade para 30.000 volumes. Todos os serviços estão informatizados. Os alunos terão acesso à Internet e a outras bases de dados (*CDRom*). A Comissão considerou que a biblioteca atende às necessidades dos cursos.

A Comissão informou que, tão logo seja implantado o *campus*, a Instituição pretende oferecer os seguintes cursos:

Cursos	Implantação	Duração	Turno	Nº de vagas anuais
1. Tecnologia em Processamento de Dados	2º sem 2001	03 anos	Diurno/Noturno	120
2. Ciência da Computação		04 anos	Diurno/Noturno	120
3. Superior Normal, habilitações - Educação Infantil - Ensino Fundamental		03 anos	Vespertino	60
4. História, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
5. Letras, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
6. Ciências Biológicas, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
7. Informática, licenciatura		03 anos	Vespertino	60
8. Arquitetura e Urbanismo	1º sem 2002	04 anos	Diurno/Noturno	120
9. Administração		04 anos	Diurno/Noturno	120
10. Cursos seqüenciais de formação específica		02 anos	Diurno/Noturno	120

A Comissão de Avaliação considerou que a implantação desses cursos, em um curto espaço de tempo, é, no mínimo, prematura.

Os dados financeiros relativos à implantação do *campus* de Cabo Frio localizam-se nas páginas 372 a 381. Além de R\$ 200.000,00, já alocados, deverão ser despendidos, até o final do ano de 2001, mais R\$ 865.649,41, conforme projeto. De acordo com a Comissão, a Instituição dispõe desses recursos e eles serão suficientes para concluir a estrutura do *campus* de Cabo Frio/RJ.

Do curso de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar

A Comissão constatou que o projeto pedagógico é de boa de qualidade e que a Instituição está disposta a realizar os ajustes necessários ao desenvolvimento da proposta curricular, no tocante às ementas e à bibliografia.

De acordo com o relatório, existe interesse na formação qualificada do profissional da educação e o incentivo à atualização acadêmica dos professores está evidenciada no Estatuto e no Plano de Capacitação Docente. O nível de formação dos



professores que irão atuar no primeiro ano do curso é compatível. O projeto pedagógico original do curso foi modificado, com a finalidade de atender aos padrões de qualidade da área.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - referente ao período 2001-2005, destacou que as atividades de pesquisa científica serão facilitadas, em face da possibilidade de realização de trabalhos em parceria com instituições sediadas na região.

O curso de Pedagogia foi avaliado com os seguintes conceitos:

Itens avaliados	Conceito	Pontos	Peso	Soma ponderada
Projeto acadêmico do curso	B	2	7,5	1,5
Administração acadêmica do curso	B	2	1,0	2,0
Corpo docente				
Nível de formação/titulação	A	3	3,0	9,0
Dedicação e regime de trabalho	A	3	1,0	3,0
Pesquisa e produção científica	B	2	0,5	1,0
Experiência de magistério em IES	A	3	0,5	1,5
Plano de qualificação	A	3	1,0	3,0
Plano de carreira e remuneração	B	2	1,0	2,0
Compatibilidade entre formação/disciplina	A	3	0,5	1,5
Biblioteca	B	2	3,5	7,0
Infra-estrutura física e equipamentos	B	2	2,0	4,0
Total		27	21,5	35,5
Conceito global	B			

A Comissão de Avaliação manifestou-se favorável à autorização para o funcionamento do curso de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar, com duração de quatro anos, entrada semestral de 60 vagas, no turno vespertino.

Do curso de Turismo

A Comissão de Avaliação considerou que a missão e a finalidade do curso estão coerentes com a proposta pedagógica apresentada, respeitadas as características da cidade de Cabo Frio e entorno.

De acordo com o relatório, apesar da existência de um número significativo em bacharéis de Turismo, há necessidade de investimento, por parte da Instituição, para a melhoria da qualificação do corpo docente e do regime de trabalho. A Instituição deve, também, incentivar a participação dos professores em eventos externos, com previsão financeira para esse fim. Ressaltou que as disciplinas *Estudos Turísticos* e

Projetos Turísticos e Hoteleiros são ministradas por profissionais de larga experiência, que, entretanto, não contam com a graduação em Turismo. A Comissão destacou que a experiência profissional e acadêmica do coordenador do curso merece destaque.

Conforme relatório, apesar da boa infra-estrutura apresentada, a Universidade deverá rever os espaços físicos de uso comum, tendo em vista a previsão de implantação de novos cursos.

Os laboratórios destinados ao curso são satisfatórios, havendo necessidade de dotar o Laboratório de A&B e Governança de um almoxarifado e saída de emergência, além de instalação de uma câmara fria junto à cozinha pedagógica, a ser providenciada a partir do segundo ano do curso.

O acervo da biblioteca é adequado para o primeiro ano do curso. A Comissão indicou a necessidade de aquisição de novos títulos existentes no mercado, principalmente literaturas em língua espanhola e inglesa, específicas da área.

O curso de Turismo foi avaliado com os seguintes conceitos:

Itens avaliados	Conceitos
Projeto pedagógico	B
Corpo docente	B
Qualificação do coordenador do curso	
Infra-estrutura física e recursos materiais	A
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Conceito final	B

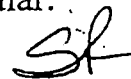
A Comissão de Avaliação apresentou parecer favorável à autorização para o funcionamento do curso de Turismo, com 220 vagas totais anuais, em regime semestral, com 55 vagas para o turno diurno e 55 para o turno noturno, por semestre, totalizando 110 vagas por semestre letivo.

No parecer final, a Comissão de Avaliação manifestou-se favorável à criação do *campus* de Cabo Frio, com a autorização para o funcionamento dos cursos de Pedagogia e de Turismo.

A esta Secretaria cabe destacar, após a análise do presente processo, o fraco desempenho da Instituição no Exame Nacional de Cursos, no período 1997/2000.

A esta Secretaria cabe, ainda, ressaltar a proposta de modificação do Estatuto da Universidade que, de acordo com a Comissão de Avaliação, não contém normas para reger os *campi*, nem define a competência para escolha e nomeação de seus diretores, o que deverá ser equacionado pela Universidade.

Por oportuno, é necessário ressaltar que a carga horária dos cursos de licenciatura propostos devem atender à Resolução CNE nº 1/99, no que concerne à carga horária, que deve ser compatível com o prazo de integralização curricular.



III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão Avaliadora, referente à autorização para criação do *campus* fora de sede no município de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, integrado à Universidade Veiga de Almeida, mantida pela Associação Educacional Veiga de Almeida, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, e referente à autorização para o funcionamento dos cursos de Pedagogia, com as habilitações Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar, licenciatura, e de Turismo, bacharelado, para deliberação. Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição a apresentação da documentação referente à cessão por comodato, no que diz respeito à autorização legislativa, avaliação prévia, comprovação do interesse público, concorrência, e referente à adequação do novo Estatuto. Esta Secretaria recomenda, também, que o Conselho Nacional de Educação determine à Universidade a estrita observância dos termos do Decreto nº 3860/2001, de 9 de julho de 2001, bem como da Portaria Ministerial nº 1466, de 12 de julho de 2001, referente à autorização de cursos fora de sede.

À consideração superior.

Brasília, 31 de julho de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A
SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

N.º do Processo: 23000.003439/2000-06

Instituição: Universidade Veiga de Almeida – *Campus* fora de sede de Cabo Frio/RJ

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Tempo Médio de IC*	Tempo Máximo De IC*
Pedagogia, hab. Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração Escolar	Associação Educacional Veiga de Almeida	120	Diurno	Seriado semestral	3.384 h/a	04 anos	-

* Integralização Curricular

A.2 - CORPO DOCENTE (Curso de Pedagogia)

Titulação	Área de conhecimento	Total
Doutores	História, Educação Brasileira, Filosofia	03
Mestres	Letras, Ciências, Educação (12), Sociologia,	15
Especialistas	Desenvolvimento de Recursos Humanos (mestrando)	01
Graduados		
Total		19
Regime de trabalho: Sete (07) professores em regime de tempo integral, doze (12) em tempo parcial.		

SR

Curso	Mantenedora	Total Vagas Anuais	Turno(s) de Funcionamento	Regime de Matrícula	Carga Horária Total	Tempo Médio de IC*	Tempo Máximo De IC*
Turismo, bacharelado	Associação Educacional Veigá de Almeida	220	Diurno e Noturno	Semestral	3.654 h/a	03 anos e meio	-

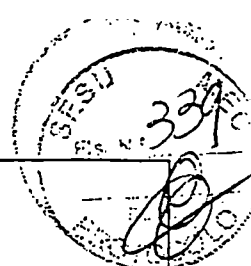
* Integralização Curricular

A.2 - CORPO DOCENTE (Curso de Turismo)

Titulação	Área de conhecimento	Total
Doutores	Ciências	01
Mestres	Ciência Ambiental, Ciências Políticas e Sociais, Estudo de Problemas Brasileiros, Planejamento Urbano, Administração	05
Especialistas	Planejamento Urbano e Regional, Metodologia do Ensino Superior (2), Gestão da Qualidade Total	04
Graduados	Turismo (2), Direito, Tecnólogo em Hotelaria	04
Total		14

Regime de trabalho: Dois (02) professores em regime de tempo integral, três (03) em tempo parcial e os demais são horistas.





CURSO DE TURISMO

CORPO DOCENTE

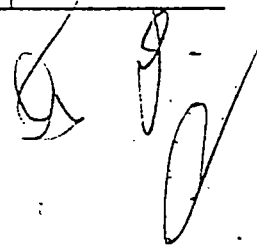
4 CORPO DOCENTE INDICADO

4.1. QUADRO DO CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, PROFESSOR, TITULAÇÃO, SITUAÇÃO E ENDEREÇO

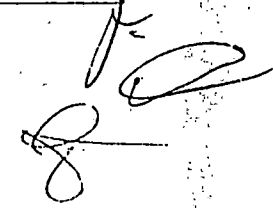
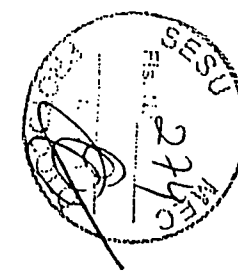
- Listar a relação das disciplinas indicando os professores por elas responsáveis

DISCIPLINA	PROFESSOR	GRADUAÇÃO TITULAÇÃO	SITUAÇÃO POSTERIOR ANÁLISE PERMANECE/ EXCLUÍDO/ SUBSTITUÍDO	ENDEREÇO
1º SEMESTRE/SÉRIE				
TURISMO I	Denise de Morais Bastos	Especialista em Planejamento Urbano e Regional / Graduação / Bacharel em Turismo		R. Carvalho de Souza, 74 casa 4 – Madureira – tel.: (21) 390-1331/ 9613-3293

ECONOMIA DO TURISMO	Ivan Pereira Fernandes	Especialista em Metodologia do Ensino Superior – Universidade Veiga de Almeida / Graduado em Ciências Econômicas – Universidade Gama Filho		R. Felisberto Martins Filho, 270 – Campo Grande – tel.: (21) 245-0583/ 9961-9956
GEOGRAFIA DO ESPAÇO TURÍSTICO	Lilia dos Santos Seabra	Mestre em Ciência Ambiental – UFF / Especialista em Gerenciament o de Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental – UFF / Especialista em Teoria e Praxis do Meio Ambiente – ISER / Graduada em Geografia - UFRJ		R. General Severiano, 205/904 – Botafogo – tel: (21) 543-4746 / 295-8360



10	Katia Cristian Puente Muniz	Mestre	Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais UFRJ - 1992 Mestre em Sociologia UFRJ - 1996	20h	Política Educacional Brasileira
----	--------------------------------	--------	--	-----	------------------------------------

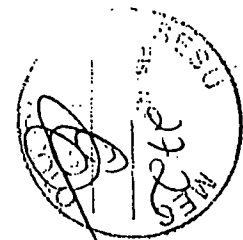





<folha em branco>

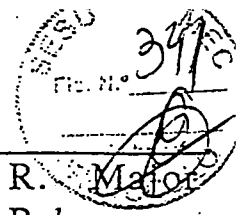
6	Erotides M. Duarte V. Xavier	Mestre	Licenciada em Pedagogia UFF - 1978 Especialista em Metodologia do Ensino Superior UFF - 1983 Mestre em Educação UFF - 1990	40h	Organ. Admin. da Escola de Ens. Fundamental Organ. Admin. da Escola de Ens. Médio
7	Glaucia Campos	Mestre	Licenciada em Pedagogia UERJ - 1990 Especialista em "Leitura, Teoria e Prática : A Leitura na Escola PUC - RJ Mestre em Educação UFRJ - 1997	20	Prática de Ensino I, II, III, IV, V E VI (Estágio) Administração Escolar

[Handwritten signature]

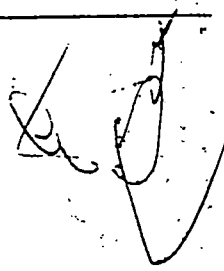


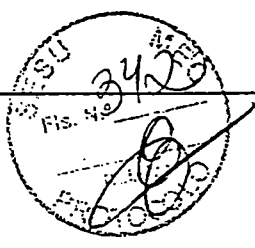
8	Jose Luis Paiva Bello	Mestre	Licenciado em Pedagogia Universidade Santa Úrsula - 1978 Mestre em Educação Área de Concentração: Desenvolvimento Humano e Processos Educacionais UFES - 1995	40h	Estrutura e Func. do Ensino Fundamental e Médio Educação de Jovens e Adultos
9	Joyce Vieira de Fonseca	Mestre	Graduada em Psicologia Universidade Santa Úrsula - 1981 Mestre em Educação Área de Concentração : Orientação Educacional UFRJ - 1992	20h	Psicologia Social





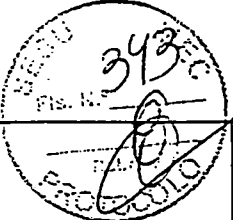
SOCIOLOGIA DO TURISMO	Maria Anita Buthod	Mestre em Ciências Políticas e Sociais – PUC/RJ / Bacharel em Turismo – Faculdade de Turismo do Morumbi / Bacharel em Ciências Políticas e Sociais – PUC/RJ		R. Major Rubens Vaz, 702/804 – Gávea – tel.: (21) 294-3444/ 9641-2681
TRANSPORTES	Victor Lamas Cunha	Bacharel em Turismo – Faculdade da Cidade		R. Conde de Bonfim, 159/401 – Tijuca – tel.: (21) 234-4007/ 9223-4913
HOSPEDAGEM I	Carlos Henrique Porto Falcão	Bacharel em Turismo – Universidade Veiga de Almeida		R. Visconde de Abaeté, 109/1002 – bl. 1 – Vila Isabel – tel.: (21) 567-0931
LEGISLAÇÃO TURÍSTICA	George Irnes	Bacharel em Direito – Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas – SUESC		R. Frans Post, 936 – Jacarepaguá – tel.: (21) 392-1713



GASTRONOMIA I	Carlos Guilherme Coimbra da Silva	Tecnólogo em Hotelaria / Faculdades Integradas Estácio de Sá		Av. Alexandre Ferreira, 56, Apto. 102 - Lagoa - tel.: (21) 579-0005
---------------	--	--	--	--

2º SEMESTRE/SÉRIE

TURISMO II	Denise de Morais Bastos	Especialista em Planejamento Urbano e Regional / Graduação / Bacharel em Turismo		R. Carvalho de Souza, 74 casa 4 - Madureira - tel.: (21) 390-1331/ 9613-3293
ESTUDOS TURÍSTICOS	Antonio Carlos de Carvalho	Mestre em Estudo de Problemas Brasileiros - UERJ / Especialista em Estudo de Problemas Brasileiros - UERJ / Graduado em Museologia - Museu Histórico Nacional		R. Caricé, 342- Ilha do Governador -tel.: (21) 467-1444



MEIO AMBIENTE E URBANISMO	Denise Vogel Custódio Martins	Mestre em Planejamento Urbano e Regional – UFRJ / Especialista em Urbanismo e Desenho Urbano- UFRJ / Graduada em Arquitetura – Universidade Gama Filho	R. Senador Nabuco, 159/504 – Vila Isabel – tel.: (21) 576-5316/9986-3654
ANÁLISE DE DADOS E GRÁFICOS PARA O TURISMO	Ana Luisa Verdejo Nuñez	Especialista em Gestão da Qualidade Total – UCP / Graduada em Estatística – UERJ	R. Pedro de Carvalho, 428/1102- Méier – tel.: (21) 595-8151/ 9619-9663 / 281-3125
AGENCIAMENTO	José Carlos de Souza Dantas	Especialista em Metodologia do Ensino Superior – Faculdades Integradas Plínio Leite / Bacharel em Turismo – Faculdades Integradas Plínio Leite	Alameda São Boaventura, 1149 casa 17 – Niterói – tel.: (21) 627-2946

HOSPEDAG EM II	Carlos Henrique Porto Falcão	Bacharel em Turismo – Universidade Veiga de Almeida		R. Visconde de Abaeté, 109/1002 – bl. 1 – Vila Isabel – tel.: (21) 567-0931
GASTRONO MIA II	Carlos Guilherme Coimbra da Silva	Tecnólogo em Hotelaria / Faculdades Integradas Estácio de Sá		Av. Alexandre Ferreira, 56, Apto. 102 – Lagoa – tel.: (21) 579-0005
PRINCÍPIOS DE ADMINISTR AÇÃO	Marcos Otávio Dias Calazans	Mestre em Administraçã o – UFF / Especialista em Planejamento , Organização e Métodos - SONLEY / Bacharel em Administraçã o de Empresas - UFF		R. Itapuca, 19/ 1804- Niterói – tel.: (21) 719-3848
MATEMÁTI CA INSTRUME NTAL	Lucia Regina Rego Medeiros	Doutora em Ciências - UFRJ / Mestre em Ciências – UFRJ/ Bacharel em Matemática - UFRJ		R. Overes Barbosa, 180/103 – Jardim Guanabara – Ilha do Governador – tel.: 3393-1674

3 - CORPO DOCENTE

	NOME DO DOCENTE	TITU LAÇ ÃO	ÁREA DE CONHECIMENT O DA TITULAÇÃO	REGIM E DE TRAB ALHO	DISCIPLINA(S) SOB SUA RESPONSABILIDADE
1	Ana Cristina C. G. de Moraes	Mest re	Licenciada em Letras UFF - 1989 Mestre em Letras PUC/RJ - 1999	20h	Português Instrumental I e II Fundamento e Metodologia do Ens. da Língua Portuguesa
2	Balbina de Fatima C. Menezes	Mest re	Licenciada em Matemática UFRJ - 1984 Especialista em Matemática Aplicada à Economia e Administração UNIGRANRIO - 1981 Mestre em Ciências UFRJ - 1988	20	Estatística Aplicada à Educação

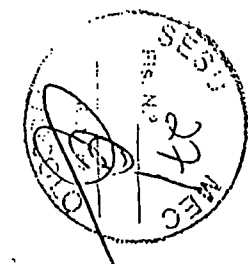
CURSO DE PEDAGOGIA

Proc. nº 23000.003439/2000-06 - ANEXO B



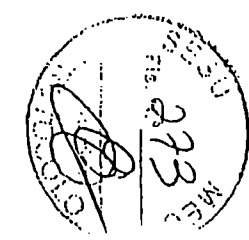
3	Daisy Mary Mendes V. da Fonseca	Mestre	Licenciada em Pedagogia FFCLVA-1978 Mestre em Educação UFRJ - 1985	40h	História da Educação Fundamento e Metodologia da Alfabetização I e II Prática de Admin. Escolar (Estágio)
4	Delma Genoveva Nunes Rancaño	Mestre	Licenciada em Pedagogia UCP - 1976 Mestre em Educação FGV - 1982	40h	Metodologia Científica (TCC)
5	Denise Paiva D'Ávila Melo	Mestre	Licenciada em Pedagogia UERJ - 1978 Mestre em Educação Área de Concentração : Tecnologia Educacional UFRJ - 1985	40h	Informática na Educação Fundamento e Metod. do Ens. da Matemática

[Handwritten signature]

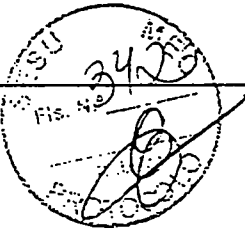


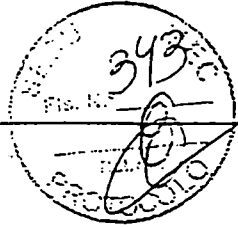
8	Jose Luis Paiva Bello	Mestre	Licenciado em Pedagogia Universidade Santa Úrsula - 1978 Mestre em Educação Área de Concentração: Desenvolvimento Humano e Processos Educacionais UFES - 1995	40h	Estrutura e Func. do Ensino Fundamental e Médio Educação de Jovens e Adultos
9	Joyce Vieira de Fonseca	Mestre	Graduada em Psicologia Universidade Santa Úrsula - 1981 Mestre em Educação Área de Concentração : Orientação Educacional UFRJ - 1992	20h	Psicologia Social

[Handwritten signature]



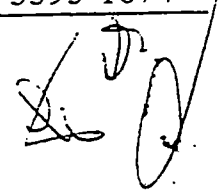
SOCIOLOGIA DO TURISMO	Maria Anita Buthod	Mestre em Ciências Políticas e Sociais – PUC/RJ / Bacharel em Turismo – Faculdade de Turismo do Morumbi / Bacharel em Ciências Políticas e Sociais – PUC/RJ		R. Major Rubens Vaz, 702/804 – Gávea – tel.: (21) 294-3444/ 9641-2681
TRANSPORTES	Victor Lamas Cunha	Bacharel em Turismo – Faculdade da Cidade		R. Conde de Bonfim, 159/401 – Tijuca – tel.: (21) 234-4007/ 9223-4913
HOSPEDAGEM I	Carlos Henrique Porto Falcão	Bacharel em Turismo – Universidade Veiga de Almeida		R. Visconde de Abaeté, 109/1002 – bl. 1 – Vila Isabel – tel.: (21) 567-0931
LEGISLAÇÃO TURÍSTICA	George Irmes	Bacharel em Direito – Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas – SUESC		R. Frans Post, 936 – Jacarepaguá – tel.: (21) 392-1713

GASTRONOMIA I	Carlos Guilherme Coimbra da Silva	Tecnólogo em Hotelaria / Faculdades Integradas Estácio de Sá		Av. Alexandre Ferreira, 56, Apto. 102 - Lagoa - tel.: (21) 579-0005
2º SEMESTRE/SÉRIE				
TURISMO II	Denise de Morais Bastos	Especialista em Planejamento Urbano e Regional / Graduação / Bacharel em Turismo		R. Carvalho de Souza, 74 casa 4 - Madureira - tel.: (21) 390-1331/ 9613-3293
ESTUDOS TURÍSTICOS	Antonio Carlos de Carvalho	Mestre em Estudo de Problemas Brasileiros - UERJ / Especialista em Estudo de Problemas Brasileiros - UERJ / Graduado em Museologia - Museu Histórico Nacional		R. Caricé, 342- Ilha do Governador -tel.: (21) 467-1444



MEIO AMBIENTE E URBANISM O	Denise Vogel Custódio Martins	Mestre em Planejamento Urbano e Regional – UFRJ / Especialista em Urbanismo e Desenho Urbano- UFRJ / Graduada em Arquitetura – Universidade Gama Filho	R. Senador Nabuco, 159/504 – Vila Isabel – tel.: (21) 576- 5316/9986- 3654
ANÁLISE DE DADOS E GRÁFICOS PARA O TURISMO	Ana Luisa Verdejo Nuñez	Especialista em Gestão da Qualidade Total – UCP / Graduada em Estatística – UERJ	R. Pedro de Carvalho, 428/1102- Méier – tel.: (21) 595-8151/ 9619-9663 / 281-3125
AGENCIAM ENTO	José Carlos de Souza Dantas	Especialista em Metodologia do Ensino Superior – Faculdades Integradas Plínio Leite / Bacharel em Turismo – Faculdades Integradas Plínio Leite	Alameda São Boaventura , 1149 casa 17 – Niterói – tel.: (21) 627-2946

HOSPEDAG EM II	Carlos Henrique Porto Falcão	Bacharel em Turismo – Universidade Veiga de Almeida		R. Visconde de Abaeté, 109/1002 – bl. 1 – Vila Isabel – tel.: (21) 567-0931
GASTRONO MIA II	Carlos Guilherme Coimbra da Silva	Tecnólogo em Hotelaria / Faculdades Integradas Estácio de Sá		Av. Alexandre Ferreira, 56, Apto. 102 – Lagoa – tel.: (21) 579-0005
PRINCÍPIOS DE ADMINISTR AÇÃO	Marcos Otávio Dias Calazans	Mestre em Administraçã o – UFF / Especialista em Planejamento , Organização e Métodos - SONLEY / Bacharel em Administraçã o de Empresas - UFF		R. Itapuca, 19/ 1804- Niterói – tel.: (21) 719-3848
MATEMÁTI CA INSTRUME NTAL	Lucia Regina Rego Medeiros	Doutora em Ciências - UFRJ / Mestre em Ciências – UFRJ/ Bacharel em Matemática - UFRJ		R. Overes Barbosa, 180/103 – Jardim Guanabara – Ilha do Governador – tel.: 3393-1674



3 – CORPO DOCENTE

	NOME DO DOCENTE	TITU LAÇ ÃO	ÁREA DE CONHECIMENT O DA TITULAÇÃO	REGIM E DE TRAB ALHO	DISCIPLINA(S) SOB SUA RESPONSABILIDADE
1	Ana Cristina C. G. de Moraes	Mest re	Licenciada em Letras UFF - 1989 Mestre em Letras PUC/RJ - 1999	20h	Português Instrumental I e II Fundamento e Metodologia do Ens. da Língua Portuguesa
2	Balbina de Fatima C. Menezes	Mest re	Licenciada em Matemática UFRJ -1984 Especialista em Matemática Aplicada à Economia e Administração UNIGRANRIO - 1981 Mestre em Ciências UFRJ - 1988	20	Estatística Aplicada à Educação

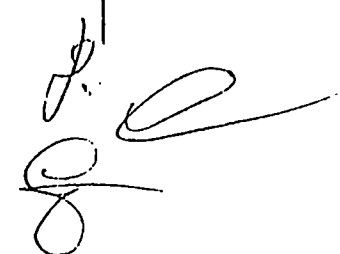
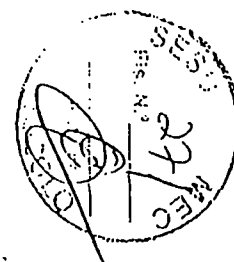
CURSO DE PEDAGOGIA

Proc. nº 23000.003439/2000-06 - ANEXO B

[Handwritten signature]

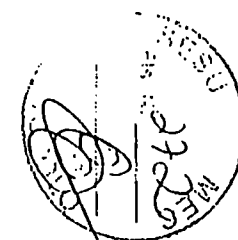


3	Daisy Mary Mendes V. da Fonseca	Mestre	Licenciada em Pedagogia FFCLVA-1978 Mestre em Educação UFRJ - 1985	40h	História da Educação Fundamento e Metodologia da Alfabetização I e II Prática de Admin. Escolar (Estágio)
4	Delma Genoveva Nunes Rancão	Mestre	Licenciada em Pedagogia UCP - 1976 Mestre em Educação FGV - 1982	40h	Metodologia Científica (TCC)
5	Denise Paiva D'Ávila Melo	Mestre	Licenciada em Pedagogia UERJ - 1978 Mestre em Educação Área de Concentração : Tecnologia Educacional UFRJ - 1985	40h	Informática na Educação Fundamento e Metod. do Ens. da Matemática

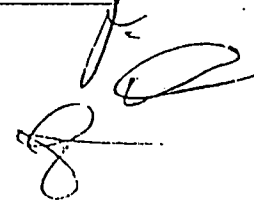
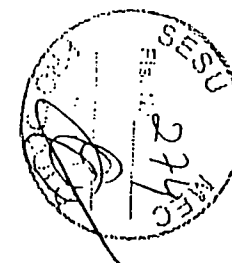



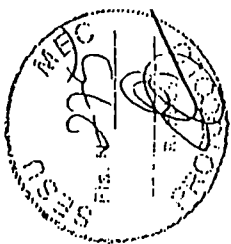
6	Erotides M. Duarte V. Xavier	Mestre	Licenciada em Pedagogia UFF - 1978 Especialista em Metodologia do Ensino Superior UFF - 1983 Mestre em Educação UFF - 1990	40h	Organ. Admin. da Escola de Ens. Fundamental Organ. Admin. da Escola de Ens. Médio
7	Glaucia Campos	Mestre	Licenciada em Pedagogia UERJ - 1990 Especialista em "Leitura, Teoria e Prática : A Leitura na Escola PUC - RJ Mestre em Educação UFRJ - 1997	20	Prática de Ensino I, II, III, IV, V E VI(Estágio) Administração Escolar

[Handwritten signature]



10	Katia Cristian Puente Muniz	Mestre	Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais UFRJ - 1992 Mestre em Sociologia UFRJ - 1996	20h	Política Educacional Brasileira
----	--------------------------------	--------	--	-----	------------------------------------

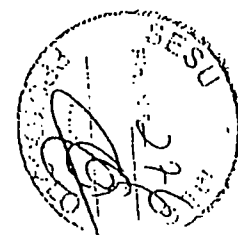





< fallen in brown >

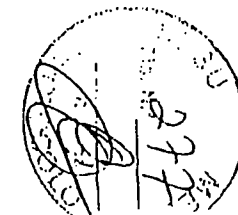
	NOME DO DOCENTE	TITU LAÇ ÃO	ÁREA DE CONHECIMENT O DA TITULAÇÃO	REGIM E DE TRAB ALHO	DISCIPLINA(S) SOB SUA RESPONSABILIDADE
11	Maria Marta Dangelo Pinto	Dout ora	Mestre em Educação UFF - 1993 Doutora em Filosofia UFRJ - 2000	20h	Filosofia da Educação I
12	Muza Clara Chaves Velasques	Dout ora	Doutora em História UFF - 2000 Mestre em História UFF - 1996 Licenciada em História UFRJ - 1991	20h	Fundamento e Metodologia do Ens. de Estudos Sociais

[Handwritten signature]



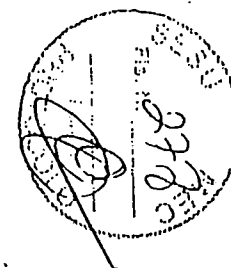
13	Olédia Rosa Benevenuti	Mestre	Licenciada em Pedagogia UCP - 1965 Licenciada em Letras UCP - 1961 Mestre em Educação UFF - 1995	20h	Currículos e Programas I e II
14	Penélope Duarte dos Santos	Mestre	Graduada em Psicologia Universidade Santa Úrsula - 1981 Mestre em Educação FGV - 1995	40h	Psicologia da Educação I (Desenv.) Psicologia da Educação II (Aprend.) Educação Especial

[Handwritten signature]

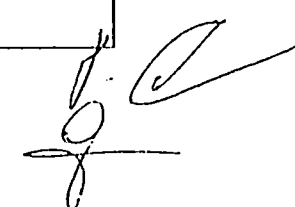
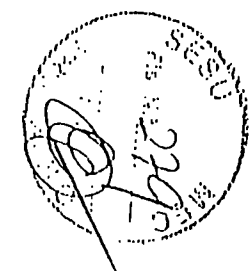


15	Rosa Maria de Paula Vilhena	Especialista	Licenciada em Pedagogia UFF - 1979 Especialista em Desenvolvimento de Recursos Humanos FGV - 1989 Mestranda da Fundação Getúlio Vargas (Mestrado Executivo)	20h	Educação e Trabalho Introdução à Administração Teoria Geral da Administração I
16	Sylvia Regina Sayão Menezes	Doutora	Doutora em Educação Área de concentração : Educação Brasileira	20h	História da Educação Brasileira Didática Avaliação do Ensino

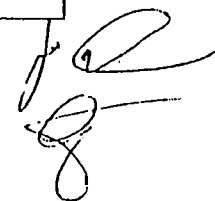
[Handwritten signature]



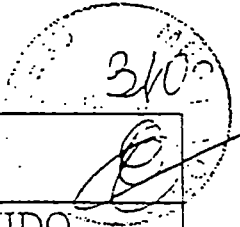
17	Tania Maria Marinho Sampaio	Doutora	Licenciada em Letras UFRJ - 1973 Mestre em Educação FVG - 1981 Mestre em Filosofia PUC/RJ - 1988 Doutora em Filosofia Universidade Gama Filho - 1993	40h	Filosofia da Educação I e II Ética, Cidadania e Direito da Criança e do Adolescente
18	Therezinha Veiga C. de Mendonça	Mestre	Licenciada em Pedagogia UERJ - 1976 Mestre em Educação Área de Concentração: Supervisão Escolar	20h	Sociologia da Educação I e II

19	Vera Lucia Vaz Agarez	Mestre	Licenciada em Ciências Biológicas UFRJ - 1975 Mestre em Educação UERJ - 1994	20h	Fundamento e Metodologia do Ensino das Ciências
----	-----------------------	--------	---	-----	---




CURSO DE TURISMO

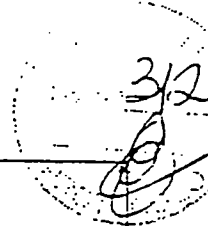


HOTÉIS E CONDOMÍNIOS	
AGÊNCIA DE TURISMO II	EXCLUÍDA, CONTEÚDO ABSORVIDO POR AGENCIAMENTO
GEOGRAFIA	ALTERADA PARA GEOGRAFIA DO ESPAÇO TURÍSTICO ATENDENDO AS NECESSIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO
TRANSPORTES	MANTIDA E TRANSFERIDA PARA O 1º SEMESTRE
SANEAMENTO, HIGIENE E MEDICINA NO TRABALHO	ALTERADA PARA SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA ATENDENDO AS NECESSIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO
HISTÓRIA DO BRASIL	ALTERADA PARA HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES ATENDENDO AS NECESSIDADES DO PROJETO PEDAGÓGICO

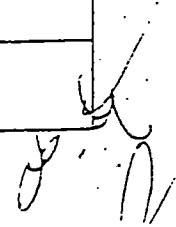
3.6 QUADRO COM NOVA GRADE CURRICULAR POR SEMESTRE/SÉRIE

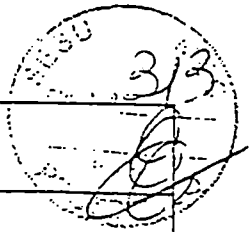
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE/SÉRIE		
FUNDAMENTOS DO TURISMO I	54	
ECONOMIA DO TURISMO	72	
GEOGRAFIA DO ESPAÇO TURÍSTICO	54	
SOCIOLOGIA DO TURISMO	54	
TRANSPORTES	90	
HOSPEDAGEM I	90	
LEGISLAÇÃO TURÍSTICA	54	
GASTRONOMIA I	108	
PRÁTICAS		

PROFISSIONAIS		
2º SEMESTRE/SÉRIE		
FUNDAMENTOS DO TURISMO II	54	FUNDAMENTOS DO TURISMO I
ESTUDOS TURÍSTICOS	54	
MEIO AMBIENTE E URBANISMO	36	
ANÁLISE DE DADOS E GRÁFICOS PARA O TURISMO	54	
AGENCIAMENTO	108	
HOSPEDAGEM II	90	HOSPEDAGEM I
GASTRONOMIA II	108	GASTRONOMIA I
PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO	54	
MATEMÁTICA INSTRUMENTAL	36	
PRÁTICAS PROFISSIONAIS		
3º SEMESTRE/SÉRIE		
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I	54	
URBANISMO E TURISMO	36	
MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA APLICADA AO TURISMO	54	ANÁLISE DE DADOS E GRÁFICOS PARA O TURISMO
GESTÃO AMBIENTAL	54	MEIO AMBIENTE E TURISMO
EVENTOS I	54	
GESTÃO HABITACIONAL I	108	
GESTÃO E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	108	
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	54	PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO

3/2


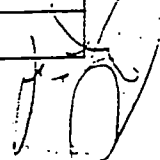
MATERIAIS E PATRIMONIAIS		
CONTABILIDADE E CUSTOS	54	MATEMÁTICA INSTRUMENTAL
PRÁTICAS PROFISSIONAIS		
4º SEMESTRE/SÉRIE		
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II	54	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I
PLANEJAMENTO FÍSICO-TERRITORIAL	36	URBANISMO E TURISMO
HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES	54	
EVENTOS II	90	
GESTÃO HABITACIONAL II	108	GESTÃO HABITACIONAL I
ANTROPOLOGIA CULTURAL	36	
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	54	CONTABILIDADE E CUSTOS
PRÁTICAS PROFISSIONAIS		
5º SEMESTRE/SÉRIE		
PROJETOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS I	54	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO II
VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA DE PROJETOS	36	PLANEJ. E ORGANIZ. DO TURISMO II
HISTÓRIA DA CULTURA	36	
MARKETING	36	
EVENTOS III	90	EVENTOS II
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	54	
GERÊNCIA GERAL II	72	GERÊNCIA GERAL I
INFORMÁTICA APLICADA I	36	





ESTÁGIO PROFISSIONAL I	108	
6º SEMESTRE/SÉRIE		
PROJETOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS II	54	PROJ. TUR. HOT. I VIAB. PROJ. E CUSTOS
GERÊNCIA GERAL II	72	
MARKETING TURÍSTICO E HOTELEIRO	54	MARKETING
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	36	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
ORIENTAÇÃO PARA TCC	36	
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	72	
SAÚDE E VIGILANCIA SANITÁRIA	54	
INFORMÁTICA APLICADA II	36	
ESTÁGIO PROFISSIONAL I		

7º SEMESTRE/SÉRIE		
ENGENHARIA E MANUTENÇÃO HOTELEIRA	72	
ÉTICA PROFISSIONAL	36	
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	72	
INGLÊS INSTRUMENTAL	72	
TÓPICOS ESPECIAIS PARA O TURISMO E HOTELARIA	36	
BANCA EXAMINADORA	36	ORIENTAÇÃO DE TCC
GESTÃO DE QUALIDADE EM SERVIÇOS	36	
GESTÃO DE SERVIÇOS	72	



DE ALIMENTAÇÃO		
ANÁLISE DE EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS E EXTRA HOTELEIROS	108	
ESTÁGIO PROFISSIONAL II		

Ementário do 1º e 2º semestres da Nova Grade Curricular

DISCIPLINA FUNDAMENTOS DO TURISMO I

EMENTA

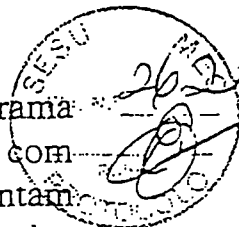
A manifestação do Fenômeno Turístico. Origem e evolução como Atividade. O estudo do Turismo como fenômeno espacial. Reflexões e análise sobre as origens da “manifestação” considerando o território “local”. seus diferenciais, determinantes e relações com a micro e as macro regiões referenciais. O profissional Turismólogo: perfil, compromisso e ética. As motivações de viagem, relações anfitrião/viajante e suas conseqüências sociais no pólo turístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRIGO Luiz Gonzaga G. A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo. Campinas: Papirus, 1998.,
LICKORISH, Leonard J. e JENKINS, Carson L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
PADILHA, Óscar de la T. El turismo –Fenómeno Social. 1ª ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Turismo)



A participação dos alunos na pesquisa acadêmica está prevista no programa de Iniciação Científica, quando estes elaboram projetos de pesquisa com apoio na Metodologia Científica. No último período, os alunos apresentam o Trabalho de Conclusão do Curso, decorrente das atividades desenvolvidas durante o curso.

Está previsto o desenvolvimento de estudos independentes pelo aluno, orientado e acompanhado por docentes do curso. É interessante observar que foi criada no Departamento de Ciências Humanas, Letras e Artes da UVA, a função de monitor disciplinada no documento "*Normas para a Função de Monitor*" anexada a este processo.

Por fim, pode-se verificar a preocupação institucional com o desenvolvimento de atividades complementares no Curso, no sentido de ampliar os conhecimentos dos alunos. Anualmente, "*serão planejadas atividades diversificadas, tais como: palestras, seminários excursões, pesquisas, projetos interdisciplinares, tornando o currículo mais dinâmico e propiciando maior integração entre os alunos e professores e, ao mesmo tempo, o contato direto com a realidade social, cultural e econômica do país*". Essas atividades envolverão os coordenadores de todos os cursos, numa perspectiva interdisciplinar do currículo.

As observações e análises discriminadas no presente tópico estão corporificadas na Estrutura Curricular, a seguir apresentada.

CURSO DE PEDAGOGIA – MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

1º PERÍODO		
<i>NOME DA DISCIPLINA</i>	<i>C.H.</i>	<i>CRÉDITOS</i>
Filosofia da Educação I	72	4
Sociologia da Educação I	72	4
Psicologia da Educação I (Desenv.)	72	4
Português Instrumental I	36	2
Estatística Aplicada à Educação	54	3
Pesquisa e Prática Pedagógica I	108	6
Estudos Independentes	54	3
TOTAL	468	26

2º PERÍODO



<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	C.H.	CRÉDITOS
Filosofia da Educação II	72	4
Sociologia da Educação II	72	4
Psicologia da Educação II (Aprendizagem)	72	4
História da Educação	72	4
Pesquisa e Prática Pedagógica II	108	6
Estudos Independentes	54	3
TOTAL	450	25

3º PERÍODO

<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	C.H.	CRÉDITOS
Introdução à Administração	72	4
História da Educação Brasileira	72	4
Metodologia Científica	36	2
Didática	72	4
Educação de Jovens e Adultos	54	3
Pesquisa e Prática Pedagógica III	108	6
Estudos Independentes	54	3
TOTAL	468	26

4º PERÍODO

<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	C.H.	CRÉDITOS
Educação e Trabalho	72	4
Política Educacional Brasileira	36	2
Estrutura e Func. do Ens. Fund. e Médio	72	4
Teoria Geral de Administração I	72	4
Psicologia Social	72	4
Pesquisa e Prática Pedagógica IV	108	6
Estudos Independentes	54	3



TOTAL	486	27

5º PERÍODO

<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	C.H.	CRÉDITOS
Currículos e Programas I	54	3
Fundamentos e Metodologia da Alfabetização I	36	2
Ética, Cidadania e Dir. da Criança e do Adolescente	36	2
Fundamentos e Metod. do Ens. da Língua Portuguesa	36	2
Informática na Educação	54	3
Org. e Administração da Escola de Ensino Fundamental	72	4
Pesquisa e Prática Pedagógica V	108	6
Estudos Independentes	54	3
Eletiva	36	2
TOTAL	486	27

6º PERÍODO

<u>NOME DA DISCIPLINA</u>	C.H.	CRÉDITOS
Educação Especial	36	2
Currículos e Programas II	54	3
Avaliação do Ensino	54	3
Fundamentos e Metod. do Ens. De Est. Sociais	54	3
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	54	3
Fundamentos e Metodologia da Alfabetização II	36	2
Pesquisa e Prática Pedagógica VI	108	6
Estudos Independentes	54	3
TOTAL	450	25



7º PERÍODO

<i>NOME DA DISCIPLINA</i>	C.H.	CRÉDITOS
Organ. E Adm. da Esc. do Ens. Médio	72	4
Fundamentos e Metodologia de Ciências	54	3
Pesquisa e Prática Pedagógica VII (Administração Escolar)	90	5
Estudos Independentes	54	3
Eletiva	36	2
TOTAL	306	17

8º PERÍODO

<i>NOME DA DISCIPLINA</i>	C.H.	CRÉDITOS
Metodologia Científica (TCC)	36	2
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Estudos Sociais	54	3
Pesquisa e Prática Pedagógica VIII (Administração Escolar)	90	5
Estudos Independentes	54	3
Eletiva	36	2
TOTAL	270	15

TOTAL DO CURSO	2952 h
ESTUDOS INDEPENDENTES	432 h
TOTAL	3.384 h